



Simon, Cardoso, Richa, Affonso Camargo (de costas), Maurício e Maciel: Senado quer espaço

Senadores se mobilizam contra ocupação de espaço pela Câmara

Está em curso um conflito institucional envolvendo o Senado e a Câmara dos Deputados, não apenas em torno da Comissão de Orçamento, mas das prerrogativas de cada uma das instituições. Os senadores acham que a sua Casa está sendo relegada a plano secundário, o que encobriria uma conspiração dos deputados para liquidar o bicameralismo, substituindo-o pelo unicameralismo.

Ontem, os senadores Marco Maciel (PFL-PE), líder do Governo, Pedro Simon (PMDB-RS), Maurício Corrêa (DF), líder do PDT, José Richa (PSDB-PR), Affonso Camargo (PR), líder do PTB e Fernando Henrique Cardoso (SP), líder do PSDB, tiveram longa reunião no gabinete deste último, quando discutiram os problemas existentes nas relações das duas Casas do Congresso, concluindo que algo precisa mudar para tirar o Senado de situação de inferioridade.

Segundo plano — Os senadores acham que os projetos de leis passam longa temporada tramitando na Câmara dos

Deputados, chegando ao Senado para apreciação em prazos relativamente exíguos. Muitas vezes, com poucos dias para examinar as matérias oriundas da Câmara, o Senado ainda se vê a braços com a pressão dos **lobbistas**.

O senador Fernando Henrique Cardoso afirma que o Senado não pode continuar na posição de inferioridade a que foi relegado pela Câmara dos Deputados, na elaboração legislativa. Segundo Fernando Henrique Cardoso, está é apenas a primeira de uma rodada de reuniões, que se destinam a preparar a reação do Senado contra a posição secundária a que vem sendo relegado no processo legislativo.

O senador Maurício Corrêa vai mais longe, ao denunciar movimento conspiratório em curso na Câmara para instituir o unicameralismo na próxima revisão constitucional, extinguindo o Senado. Corrêa acha que a deliberada má vontade de alguns deputados com o Senado é mais do que notória.

Frequentemente, os líderes de bancadas na Câmara queixaram-se do Congresso e

não raros defendem abertamente a instituição do unicameralismo, argumentando que não mais se justifica manter o Senado.

— O Senado não pode continuar na posição de inferioridade em que se acha em relação à Câmara dos Deputados. Esta consciência está consolidada entre todos os senadores — afirma Fernando Henrique Cardoso.

Projeto Jobim — Fernando Henrique Cardoso informou que o PSDB votará com as oposições a favor da aprovação do projeto de lei complementar do deputado Nélson Jobim, que restringe o poder do presidente da República em baixar medidas provisórias, tanto na Comissão de Justiça, que examina o parecer do senador Pedro Simon sobre emendas apresentadas no dia 8 de maio, quanto no plenário, quando da votação da matéria.

Já Marco Maciel afirma que a posição do Palácio do Planalto é a de não aceitar qualquer limite à prerrogativa do presidente da República, prevista no Artigo 62 da Constituição de baixar medidas provisórias.